

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	NHZ5023-18	Nome da disciplina:	Práticas Escolares em Educação Especial e Inclusiva						
Créditos (T-P-I):	(2-2-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:		Câmpus:	Santo André		
Código da turma:		Turma:		Turno:	Noturno	Quadrimestre:	1	Ano:	2024
Docente(s) responsável(is):		Profa. Mariana Inés Garbarino							

**Alocação da turma**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00						
9:00 - 10:00						
10:00 - 11:00						
11:00 - 12:00						
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00					NHZ5023-18 Sala - A-107-0	
21:00 - 22:00					NHZ5023-18 Sala - A-107-0	
22:00 - 23:00	NHZ5023-18 Sala - A-107-0					
	NHZ5023-18 Sala - A-107-0					

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva. Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português). Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial. Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial.

**Objetivos específicos**

Compreender os diferentes paradigmas históricos da Educação Inclusiva, e o atual funcionamento da proposta do AEE no seu caráter transversal. Refletir sobre estereótipos, atitudes sociais e preconceitos acerca do público-alvo da Educação Especial, que funcionam como barreiras para a inclusão escolar. Analisar e criar condições para implementar estratégias educacionais inclusivas que favoreçam o processo de aprendizagem das e dos estudantes. Produzir materiais e recursos didáticos (tais como jogos lógico-matemáticos), considerando contextos educacionais diversos e as singularidades do público-alvo da Educação Especial (PAEE). Entender as características e desafios da implementação do Desenho Universal. Pensar e planejar estratégias de comunicação e parceria com as famílias do PAEE.

**Ementa**

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

**Conteúdo programático**

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1 05/02	Apresentação da disciplina, da docente, das/os estudantes e do plano de ensino. Mapeamento de experiências prévias, expectativas e interesse pela temática. Explicação das instâncias de avaliação e atividades práticas.	Dinâmica grupal de apresentação: escolha de termos acerca da Educação Especial e Inclusiva. Troca de experiências prévias e expectativas. Conformação de grupos para socializar experiências (não)inclusivas da própria escolarização. Convite para formação de grupos.	Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.

		<p>Enviar no moodle 1 imagem de adaptações e barreiras/obstáculos para a inclusão.</p>	
<p><b>2</b> <b>08/02</b></p>	<p>Fundamentos filosóficos e históricos da EI. Concepções e paradigmas da Inclusão: segregação, exclusão, integração e inclusão. Contextualização histórica e cultural.</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática.</p> <p>Aula expositiva e dialogada. Confirmação dos grupos para os seminários.</p> <p>Roda de conversa em grupos a partir de vinheta temática e de trecho de vídeo.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>3</b> <b>15/02</b></p>	<p>DUA (Desenho Universal da Aprendizagem) e Sistema de Suporte Multicamadas</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e relatos de caso.</p> <p>Discussão e dinâmica grupal acerca de trecho de vídeo sobre DUA. Confirmação dos grupos via moodle.</p> <p>Apresentação prova piloto photovoice território físico e simbólico (não)acessível. <i>Orientações no moodle.</i></p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>4</b> <b>19/02</b></p>	<p>Deficiência, diferença, preconceitos e diversidade. Barreiras atitudinais na EI</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com atividade vivencial (psicomotricidade) e curta sobre Síndrome de Down.</p>	<p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>5</b> <b>22/02</b></p>	<p>Cultura Escolar, instituições e preconceitos na EI. Processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático. <i>Orientações no moodle.</i></p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>6</b> <b>26/02</b></p>	<p>DUA (Desenho Universal da Aprendizagem) em contexto</p>	<p>Aula expositiva-dialógica.</p> <p>Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático. <i>Orientações no moodle.</i></p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>7</b> <b>29/02</b></p>	<p>Currículo acessível e Abordagem do Ensino Diferenciado (AED)</p>	<p>Aula expositiva-dialógica.</p> <p>Articulação teórico-prática com</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA.</p>

		exemplos e estudos de caso. Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
<b>8</b> <b>04/03</b>	Políticas educacionais, história e diretrizes legais, nacionais e internacionais da EI.  Política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Aula expositiva-dialógica.  Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.  Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
<b>9</b> <b>07/03</b>	Concepção biopsicossocial do desenvolvimento na EI	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.  Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
<b>10</b> <b>11/03</b>	PEI Planejamento educacional individualizado: técnicas e estratégias.	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.  Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
<b>11</b> <b>14/03</b>	AEE e escolarização do PAEE: relações família-escola-comunidade  Tecnologias Assistivas na Escola	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.  Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.
<b>12</b> <b>18/03</b>	O jogar na EI: dimensões cognitiva e socioafetiva  Jogos lógico-matemáticos como estratégia inclusiva	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática contemplando a psicologia genética e ilustrações contextuais de jogos e recursos.  Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio: roteiro de observação de partidas em duplas. Socialização de impasses, aprendizagens e desafios.
<b>13</b> <b>21/03</b>	Ensino colaborativo/coensino  Tutoria entre pares	Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.  Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.

<p><b>14</b> <b>25/03</b></p>	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>TEA</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p> <p>Acompanhamento do processo de construção/aplicação do <i>roteiro de observação e entrevista. Sugestão de ajustes para estudo de campo.</i></p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>15</b> <b>28/03</b></p>	<p>Atividade prática dirigida: Observação de campo em escola. Entrevista e registro <i>photovoice</i> em território e sala de AEE.</p>	<p>Pesquisa ativa: escolher imagens e falas significativas (incorporando TA <i>Recursos e Estratégias inclusivas</i>).</p> <p><i>Orientações no moodle.</i></p>	<p>Participação na dinâmica grupal. Processual, sem quantificação.</p>
<p><b>16</b> <b>01/04</b></p>	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>CEGUEIRA/BAIXA VISÃO</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>17</b> <b>04/04</b></p>	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>DEFICIÊNCIA FÍSICA/PC</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>18</b> <b>11/04</b></p>	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>SURDEZ/DEF. AUDITIVA</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>19</b> <b>15/04</b></p>	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>DEFICIÊNCIA INTELECTUAL</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p> <p>Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Registro para Portfólio.</p>
<p><b>20</b> <b>18/04</b></p>	<p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>AH/SD</p>	<p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos, materiais e conteúdos multissensoriais.</p>	<p>Seminário Teórico-Prático: apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula.</p>

		Apresentação grupal do Seminário Teórico-Prático.	Registro para Portfólio.
<b>21 22/04</b>	Apresentação de pesquisa de campo (Entrevista, caso, observação etnográfica e Photovoice)	Socialização e discussão dos trabalhos de campo. Troca de experiências e mostra coletiva dos photovoice construídos. Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente e Troca com os colegas. <i>Orientações no moodle.</i>	Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle)
<b>22 25/04</b>	Apresentação de pesquisa de campo (Entrevista, caso, observação etnográfica e Photovoice)	Socialização e discussão dos PEIs. Troca de experiências e mostra coletiva dos <i>photovoice</i> construídos. Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas.	Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle)
<b>23 30/04</b>	Fechamento da disciplina e devolutivas do processo e dos produtos dos trabalhos teórico-práticos realizados.  <i>Reposição de feriado</i>	Divulgação e discussão dos conceitos. Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas.	Síntese dos textos e discussões teórico-conceituais realizadas. Processual, sem quantificação.
<b>24 7/05</b>	Avaliação e autoavaliação da cursada e do desempenho ao longo do quadrimestre Avaliação substitutiva da disciplina <i>Reposição de feriado</i>	Questionário de avaliação e autoavaliação da disciplina. Sub apenas para estudantes com conceito D ou F. RESOLUÇÃO CONSEPE N° 182, DE 23 DE OUTUBRO DE 2014	Síntese dos textos e discussões teórico-conceituais realizadas.

**Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa**

Participação nas atividades e discussões em sala de aula.

Assiduidade nas aulas e leitura dos textos das referências bibliográficas indicadas, para uma boa qualidade do acompanhamento das discussões nas aulas. Avaliação processual de desempenho em atividades grupais em sala de aula

As atividades de avaliação quantificadas envolverão dois eixos de processos:

1) A atividade de avaliação de Seminário Teórico-Prático consistirá na elaboração de apresentação, ação e motivação conforme diretrizes do DUA. Visa a preparação reflexiva de apresentação do conteúdo da aula com base em texto de referência e pesquisa grupal sobre o tema. A apresentação deve integrar e articular leituras, discussões, reflexões, construções e atividades práticas com dinâmica dirigida aos colegas (jogos, imagens, vinhetas, dramatização, curtas, vídeos, música, etc).

2) A atividade de elaboração do Portfólio (envio grupal) constará de duas etapas interdependentes (ambas com roteiros de observação e prática documentada). (1) Realização de visita de campo a uma escola, considerando seu território simbólico e físico; análise de entrevista com professor/a do AEE, professor/a de apoio ou do Ensino regular comum. (2) Relatório individual das atividades realizadas em cada aula, conforme orientação no *moodle*.

Para as atividades de avaliação, serão considerados os seguintes critérios:

1) Seminário teórico-prático

Na apresentação grupal será avaliado: organização da apresentação e da dinâmica prática conforme diretrizes e pontos de verificação do DUA; articulação e análise do conteúdo apresentado à luz dos textos lidos; exposição clara e domínio do conteúdo socializado em sala de aula (grupal e individual); qualidade da comunicação na formatação dos slides (prévio envio pelo moodle), cumprimento dos itens solicitados (orientações no moodle) qualidade da dinâmica a ser apresentada para a turma (atividade de avaliação/jogo); uso de referências científicas pertinentes, aprofundamento no desenvolvimento das ideias; exposição clara e domínio do conteúdo nos seminários; uso de linguagem científica; uso das normas ABNT.

2) Portfólio com estudo de campo na escola e registro de atividades em sala de aula

Envio do portfólio no prazo; registros individuais de todas as atividades realizadas em sala de aula ao longo da disciplina (escrita reflexiva-vivencial/orientação no moodle); relevância dos trechos de entrevistas e dados selecionados para o estudo de campo; entrevista desgravada na íntegra (nos anexos); articulação e análise das fotos à luz das discussões em sala de aula, dos conteúdos e dos textos lidos; organização das partes do portfólio conforme a orientação dada pela docente (disponível no moodle); correta citação das referências. O photovoice será apresentado de maneira grupal, em sala de aula.

O conceito final da disciplina será composto pelas seguintes instâncias:

Seminário Teórico-Prático: 50%

Portfólio (atividade prática dirigida em escola, apresentação oral de *photovoice* e relatório individual de atividades): 50%

Recuperação (conceito final D ou F): tendo cumprido com as horas mínimas exigidas, será realizada uma prova escrita em torno das discussões, textos, produções e temáticas desenvolvidas ao longo da disciplina.

#### TABELA DE CONCEITOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DE COEFICIENTES DE DESEMPENHO

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

Tabela retirada da Resolução ConsePE nº 147 da UFABC <https://www.ufabc.edu.br/administracao/conselhos/consepe/resolucoes/resolucao-consepe-no-147-define-os-coeficientes-de-desempenho-utilizados-nos-cursos-de-graduacao-da-ufabc#>

A conversão da nota em conceito, será realizada seguindo o seguinte esquema:

A = de 9 a 10	B = de 8 a 8,9	C = de 6,5 a 7,9	D = de 5 a 6,4	F = menor que 5
---------------	----------------	------------------	----------------	-----------------

## Observações:

1) Em caso de ausência nas atividades de avaliação será necessário enviar um e-mail para a professora ([mariana.garbarino@ufabc.edu.br](mailto:mariana.garbarino@ufabc.edu.br)) com um dos seguintes documentos em anexo: a) atestado médico, b) atestado de óbito, c) Boletim de Ocorrência Policial, d) certificado de participação do aluno em atividades acadêmicas oficiais e relevantes para o processo de formação, e) comprovante de participação do aluno em Conselhos da Universidade, quando conselheiro eleito ou f) declaração do empregador com o qual o discente possui vínculo empregatício, devidamente datada e assinada, que ateste participação em atividade realizada no dia e horário da avaliação presencial. Por fim, os Casos omissos serão analisados pelo professor, conforme Resolução do Consepe n. 227, de 23 de abril de 2018.

2) Fica garantido ao discente que for aprovado com conceito D ou reprovado com conceito F o direito a fazer recuperação, conforme Resolução ConsEPE nº 182 de 23 de outubro de 2014. O mecanismo de recuperação consistirá em: prova dissertativa do conteúdo da disciplina, que será aplicada até a terceira semana após o início do quadrimestre subsequente. A solicitação de recuperação deverá ser realizada via e-mail ([mariana.garbarino@ufabc.edu.br](mailto:mariana.garbarino@ufabc.edu.br)) em até 72 horas após a divulgação dos conceitos.

## Referências bibliográficas básicas

AMARAL, L. A. Sobre crocodilos e avestruzes: falando das diferenças físicas, preconceitos e superação. In: AQUINO, Julio Groppa (org.). *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998, p.11-30.

BAPTISTA, C. R. Política pública, Educação Especial e escolarização no Brasil. *Educação e Pesquisa*, v. 45, p. e217423, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/ SEESP, 2008.

FOLQUITTO, C. T. F., GARBARINO, M. I., SOUZA, M. T. C. C. *Psicologia do Desenvolvimento: teorias e práticas contemporâneas*. LTC, 2023. Cap. 10: Variabilidade e Tendências no Desenvolvimento Humano; Cap. 11: Trajetórias de Desenvolvimento no Ciclo Vital.

FONSECA, K. A.; LOPES, J. J.; CAPELLINI, V. L. M. F; OLIVEIRA, C. A. M. A importância da formação em ajustes curriculares para a implantação de práticas inclusivas. *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia - RECeT*, v. 1, p. 29-49, 2020.

GARCIA, R.; MICHELS, M.H. Política de educação especial e currículo: disputas sobre natureza, perspectiva e enfoque. *Revista Teias*, v. 19, n. 55, out./dez. 2018.

GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In Oliveira, M. K. T. C; Rego, & D. R. R. Souza (Eds.), *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea* (pp. 95-114). São Paulo, SP: Moderna; 2002.

MENDES, E. G. Didática, formação de professores e educação especial: implicações das políticas públicas baseadas no Sistema de Suporte Multicamadas. In: **Didática, formação de professores e políticas públicas** [recurso eletrônico] / organização Longarezi, Melo, Ximenes. - 1. ed. - Jundiaí [SP]: Paco, 2023. p. 235-255.

LOPES, M. M.; MENDES, E. G. Profissionais de apoio à inclusão escolar: quem são e o que fazem esses novos atores no cenário educacional? **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, e280081, 2023.

PLETSCH, M. D., SOUZA, F. F., & ORLEANS, L. F. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 14(35), 264-281, 2017.

SANTOS, K. S.; MENDES, E. G. Ensinar a todos e a cada um em escolas inclusivas: a abordagem do ensino diferenciado. **Revista Teias**, v. 22. n. 66. jul./set. 2021.

VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/?format=pdf&lang=pt>

SEBASTIÁN-HEREDERO, E. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLgv5C/?format=pdf&lang=pt>

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educ & Pesq**, SP, v. 47, 2021.

#### Referências bibliográficas complementares

NUNES, S. DA S.; SAIA, A. L.; TAVARES, R. E. Educação Inclusiva: Entre a História, os Preconceitos, a Escola e a Família. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 35, n. 4, p. 1106–1119, out. 2015.

PEREIRA, M. M. G. D. P. N. (2016). Direito à educação: meninas com deficiência. *Journal of Research in Special Education Needs*, 16(s1), 389-393.

NEVES, Frank Presley de Lima; PEIXOTO, Jurema Lindote Botelho. DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: reflexões sobre o desenvolvimento de aulas de Matemática. *Revista Exitus*, v. 10, 2020.

MENDES, Enicéia Gonçalves; TANNÚS-VALADÃO, Gabriela; MILANESI, Josiane Beltrami. Atendimento educacional especializado para estudante com deficiência intelectual: os diferentes discursos dos professores especializados sobre o que e como ensinar. *Revista Linhas*, v. 17, n. 35, p. 45-67, 2016.

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*, 7 de julho de 2015.

SÃO PAULO. Política de Educação Especial do Estado de São Paulo. 2021. <https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/PEE-SP-DOCUMENTO-OFICIAL.pdf>

SÃO PAULO. Política Paulista de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016. <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/32661.pdf>

BATISTA, C.; CORREIA, G. B Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva 2008: quais origens e quais trajetórias? E– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 716-731, dez., 2018.

STAINBACK S, STAINBACK W. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DUTRA, Martinha Clarete. As assimetrias na efetivação do direito à educação das pessoas com deficiência em situação de pobreza. In: SCHNEIDER, Gabriela; BARBOSA, Renata Peres; QUIRINO, Simony Rafaeli (org.). Educação, pobreza e desigualdade social – a escola e o direito à educação. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2020. p. 92-112. Disponível

em: <https://www.editoraappris.com.br/produto/3907-educao-pobreza-e-desigualdade-social-a-escola-e-o-direito-educacao>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, de 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.

SILVA, M.E. de C. O ensino da matemática frente ao Transtorno do Espectro Autista. *Revista Tuiuti*, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. *Educação Unisinos*, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018.